

Ata da Reunião do Conselho de Administração 4T12

TRADUÇÃO LIVRE DO DOCUMENTO ORIGINAL EM INGLÊS

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA WILSON SONS LIMITED (“a Companhia”), realizada no The Fairmont Southampton, 101 South Shore Road, Southampton, Bermuda nos dias 18 e 19 de março de 2012, iniciando as 09h00

PRESENTES: Sr. J. F. Gouvea Vieira (Presidente)

Sr. W. Salomon

Sr. C. Baiao

Sr. C. Marote

Sr. Andres Rozental

Sr. P. Fleury

Sr. F. Gutterres

CONVIDADOS:

Sr. K. Middleton (OWHL)

Sr. Alex Cooper (OWHL)

Sr. C. Townsend (OWHL)

Sr. C. Maltby (OWHL)

Sr. M.S. Mitchell (Secretário)

1. MESA

Sr. J. F. Gouvea Vieira assumiu a presidência da mesa e convidou o Sr. M.S. Mitchell para atuar como Secretário.

2. CONFIRMAÇÃO DE CONVOCAÇÃO E QUÓRUM

O Secretário confirmou que a convocação da reunião foi entregue a todos os Conselheiros e que havia quorum para instalação da Reunião.

3. ATAS

As atas do Conselho de Administração realizadas em 8 de novembro, 2012 e 11 de dezembro, 2012, foram aprovados.

4. APRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Sr. Felipe Gutterres apresentou os resultados gerenciais para ano, que detalha o desempenho por unidade de negócio.

A Receita Líquida de US\$ 645,3 milhões em 2012 representou uma queda de 7,6% na comparação anual principalmente em função da desvalorização de 16,7% do R\$ frente ao US\$, uma vez que 62% do faturamento está denominado na moeda brasileira e a moeda funcional da Companhia é o US\$. O EBITDA totalizou US\$ 151,5 milhões, decréscimo de 7,2% em relação aos US\$ 163,3 milhões registrados em 2011. O fim das operações da Base de Apoio de O&G (“Brasco”) com a Petrobras no porto público do RJ em Out/2011 e a queda no faturamento de Logística em função da descontinuação de determinadas operações dedicadas. Foram os principais motivos pela queda. Adicionalmente, os maiores custos com pessoal, dado o crescimento do número médio de funcionários em Embarcações Offshore e Estaleiro Guarujá, além da provisão adicional de US\$ 10,6 milhões do Plano de Incentivo de Longo Prazo, complementam a queda do resultado.

Terminais de Contêineres e Brasco

Em 2012, a Receita Líquida proveniente de Terminais Portuários – Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e Brasco – atingiu US\$ 226,9 milhões, representando um decréscimo de 16,5% na comparação anual. O EBITDA, como consequência, registrou queda de 10,8%, com o valor apurado em US\$ 81,4 milhões.

Nos Terminais de Contêineres (Tecons), apesar dos volumes terem permanecido estáveis, a Receita Líquida de US\$ 189,0 milhões foi negativamente afetada pela forte depreciação do real frente ao dólar no período. A Brasco, por sua vez, apresentou queda nas receitas e EBITDA como consequência do fim das operações com a Petrobras no porto público do Rio de Janeiro em Outubro/2011, o qual representava aproximadamente 30% da Receita e do EBITDA do negócio em 2011.

Rebocagem

A receita líquida de Rebocagem cresceu 6,2% de 2011 para 2012, de US\$ 167,4 milhões para US\$ 177,7 milhões. Apesar da queda do número de manobras portuárias, este aumento ocorreu em função do atendimento a navios com maiores deadweights.

A participação das operações especiais em Rebocagem permanece forte com a expansão da indústria marítima brasileira sendo a sustentação destes serviços.

Offshore

Os resultados apresentados correspondem à participação de 50% da Wilson Sons na joint venture (“JV”) Wilson Sons Ultratug Offshore (“WSUT”). Os dados operacionais reportados, no entanto, representam 100% da JV.

Receita Líquida de US\$ 46,3 milhões e EBITDA de US\$ 15,6 milhões em 2012, evolução de 11,8% e 38,0%, respectivamente, como consequência da maior frota própria de OSVs e pelos maiores daily rates praticados devido a renegociação de um contrato de 4 anos para os PSVs Albatroz e Gaivota e ao início de operação dos PSVs Sterna

(1T12) e Batuíra (3T12). Cinco PSV estão previstos para serem entregues ao negócio em 2013.

Estaleiro

A Receita Líquida de US\$ 61,8 milhões progrediu substancialmente com o início das construções para terceiros no novo dique seco. O EBITDA de US\$ 14,0 milhões, por sua vez, foi prejudicado por maiores custos pré-operacionais relativos à construção do Guarujá II, como, por exemplo, contratação e treinamento de mão-de-obra. O número de funcionários aumentou 27% quando comparado a 2011.

Agenciamento Marítimo

O crescimento de 20,5% da receita líquida de Agenciamento Marítimo, que passou de US\$ 20,3 milhões em 2011 para US\$ 24,4 milhões em 2012, é proveniente dos maiores volumes movimentados e do maior preço médio de alguns serviços prestados, impulsionados tanto pela demanda doméstica quanto pela demanda internacional.

Logística

Os resultados de Logística foram negativamente impactados pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações dedicadas, uma vez que o negócio tem concentrado seus esforços na operação de ativos diferenciados, tais como terminais alfandegados e centros logísticos. A reunião foi pausada às 11h00 e reiniciada no dia 19 de março de 2012, às 08h30.

5. APROVAÇÃO DAS CONTAS

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 foram analisadas pelo Conselho de Administração detalhadamente. Após discussões o Conselho tomou as seguintes ações:

DELIBERAÇÃO: As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, juntamente com o parecer dos auditores independentes, conforme apresentado na Reunião, são aprovados para apresentação aos Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária de 2013, e qualquer Conselheiro seja autorizado a assinar os balanços da Companhia em nome deste Conselho de Administração.

O Conselho autorizou quaisquer dois Conselheiros, em conjunto, a assinarem a carta de representação à KPMG em nome do Conselho de Administração.

6. PROPOSTAS PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2013

O Conselho de Administração da Wilson Sons Limited revisou a proposta da administração para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO") de 2013 que ainda serão submetidas à aprovação dos participantes da Assembleia.

Após discussões foi RESOLVIDO que a convocação para a Assembleia Geral Ordinária e as suas propostas aqui listadas estão, por meio desta, aprovadas e serão encaminhadas como propostas do Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aos participantes da AGO 2013.

i) Reserva Legal

De acordo com o artigo 15.3 (a) do Estatuto Social da Companhia, nenhuma quantia será destacada para a conta de Reserva Legal.

Foi RECOMENDADO pelo Conselho de Administração que seja sugerido aos participantes da Assembleia Geral Ordinária de 2013 que nenhuma quantia deverá ser destacada para a conta de Reserva Legal.

ii) Reserva de Contingência

De acordo com o artigo 15.3 (b) do Estatuto Social da Companhia, nenhuma quantia deverá ser destacada como Reserva de Contingência.

Foi APROVADO pelo Conselho de Administração que seja recomendado aos participantes da Assembleia Geral Ordinária 2013 que nenhuma quantia deverá ser destacada como Reserva de Contingência

iii) Proposta de Distribuição de Dividendos

O Presidente do Conselho, baseado na revisão das Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 e no disposto no artigo 15 do Estatuto Social da Wilson Sons Limited e na Seção 54 da Lei das Companhias de 1981 de Bermudas, confirmou que a Companhia tem recursos disponíveis para distribuir em forma de dividendos a quantia de US\$ 18.070.576,00 aos Acionistas inscritos nos registros, dos quais US\$ 8.693.800 como dividendos e US\$ 9.376.776 proveniente da contribuição excedente (juntos, o “dividendo”).

Foi RESOLVIDO que:

a) O Conselho de Administração recomenda aos participantes da Assembleia Geral Ordinária 2013 a quantia de US\$ 18.070.576 para distribuição aos Acionistas.

b) Os dividendos serão oficialmente declarados e pagos no dia 8 de maio de 2013 para os acionistas inscritos nos registros da Companhia no dia de fechamento da Assembleia Geral Ordinária 2013. A Companhia reserva-se ao direito de não declarar ou pagar o dividendo se houver motivos razoáveis para tal durante este período por acreditar que (a) a Companhia é, ou seria, após o pagamento, incapaz de honrar com seus passivos de acordo com seus vencimentos ou (b) o valor dos ativos da Companhia serem menores do que seus passivos.

iv) Auditores Independentes

Foi APROVADA pelo Conselho de Administração que seja recomendada aos participantes da Assembleia Geral Ordinária 2013 a nomeação da KPMG como auditores independentes da Companhia, com mandato a partir da conclusão desta Assembleia Geral Ordinária até a conclusão da próxima Assembleia Geral Ordinária na qual as demonstrações financeiras da Companhia serão apresentadas e a delegação de autoridade ao Conselho de Administração da Companhia para fixar a remuneração dos auditores.

v) Nomeação do Presidente do Conselho

O Conselho de Administração considerou a proposta de nomeação do Sr. José Francisco Gouvêa Vieira como Presidente e do Sr. William Henry Salomon como Vice-Presidente do Conselho de Administração até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2014.

a) Foi APROVADO pelo Conselho de Administração, com a abstenção de voto do Sr. José Francisco Gouvêa Vieira, que seja recomendado aos participantes da Assembleia Geral Ordinária 2013 a nomeação do Sr. José Francisco Gouvêa Vieira como Presidente do Conselho de Administração até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2014.

b) Foi APROVADO pelo Conselho de Administração, com a abstenção de voto do Sr. William Henry Salomon, que seja recomendado aos participantes da Assembleia Geral Ordinária 2013 a nomeação do Sr. William Henry Salomon como Vice-Presidente do Conselho de Administração até a conclusão da Assembléia Geral Ordinária de 2014.

Foi RESOLVIDO que o Secretário e o Sr. José Francisco Gouvêa Vieira sejam, por meio desta, autorizados a emitir e enviar, e tenham procuração para enviar, a convocação da Assembleia Geral Ordinária de 2013 para aprovação, com as ditas alterações necessárias pelos assessores jurídicos da Companhia, para os membros com direito a receber a convocação do mesmo de acordo com o Estatuto Social da Companhia, e para a Bolsa de Valores de Luxemburgo, à CVM e à BOVESPA, de acordo com os regulamentos de tais entregas.

7. REVISÃO DE RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS A INVESTIDORES

Os Conselheiros revisaram a minuta de relatório de divulgação de resultados aos investidores. Após discussões e alterações no relatório, os Conselheiros APROVARAM a nota de divulgação de resultados a investidores.

8. OUTROS ASSUNTOS

Devido à confidencialidade de algumas questões estratégicas, o conselho aprova dissertar sobre outros assuntos relativos aos negócios da companhia em minutas separadas, e se resguarda de publicar tais minutas com a CVM ou BOVESPA, como permitido pelas regulamentações da CVM. No entanto, as minutas separadas serão anexadas à presente ata e arquivada no livro de atas da Companhia.

9. ENCERRAMENTO

Não havendo outras matérias a serem discutidas, os procedimentos desta Reunião ficam encerrados.

Sr. J. F. Gouvea Vieira
Presidente